

Prefeito de Recife quer unir Magalhães e Maciel

RECIFE — O Prefeito Joaquim Francisco disse ontem que não se surpreendeu com a derrota de Fernando Collor no Recife porque as pesquisas da véspera já indicavam esta tendência. Porém, como o candidato do PRN está com a vaga assegurada para o segundo turno vai iniciar conversações com o Senador Marco Maciel e o ex-Governador Roberto Magalhães no sentido de atraí-los para a campanha.

— Embora estivéssemos com candidatos distintos (Magalhães apoiou Covas e Maciel, Aureliano), a nossa campanha não provocou nenhum atrito entre nós. Espero, portanto, estarmos os três juntos na vitória de Fernando Collor no segundo turno — disse.

Para o Prefeito, apesar de Collor

não ter ganho no Recife conseguiu ficar em segundo lugar, o que não ocorreu com Brizola em Curitiba nem com Lula em São Paulo e Porto Alegre.

— Tivemos uma eleição em que o eleitor disse: não queremos procuradores. Ele mesmo, por decisão pessoal, foi às urnas e votou naquele que achava o melhor — afirmou.

Marco Maciel viajou dia 15 à noite para Brasília, mas já estava mais ou menos acertado com Joaquim para dar seu apoio a Collor.

— Nosso esforço é para estarmos juntos aqui em Pernambuco. Afinal, é aqui que temos as nossas bases — explicou o Senador.

Já Magalhães disse que não votará em Lula e só admite ficar com Brizo-

la se este não for também o caminho do Governador Miguel Arraes.

— Não posso subir em palanque de adversários — alegou.

Joaquim ironizou o fraco desempenho de Brizola em Pernambuco e culpou o Deputado e Vice de chapa dele, Fernando Lyra, pelo fracasso.

— O Lyra comunicou a Brizola que tinha uma grande liderança no Nordeste. Vejam aí o resultado: o PDT perdeu no Nordeste, em Pernambuco, no Recife, e na terra do Deputado, Caruaru.

Joaquim Francisco informou que vai licenciar-se do cargo pelo prazo de 15 dias para dedicar-se integralmente à campanha de Collor no segundo turno. Durante este período, será substituído pelo Vice Gilberto Marques Paulo.